

CASO FERRAZ

Juíza vê indício de crime e marca audiência contra apresentador para esta quarta-feira

Caso aconteceu no dia 17 de dezembro, após confraternização

Mídia News

A juíza Edna Ederli Coutinho, da Primeira Vara Criminal de Tangará da Serra, manteve sua decisão que acatou a denúncia do Ministério Público Estadual contra o apresentador de TV Lucas Ferraz pelos crimes de lesão corporal e violência psicológica. O apresentador está preso desde o fim do ano passado acusado de agredir a companheira Katrine Gomes, de 20 anos, durante uma confraternização em Tangará. A magistrada ainda agendou para esta quarta-feira, 18, a audiência de instrução que deve ouvir o acusado, vítima e demais testemunhas.

Na decisão, a juíza negou o pedido da defesa do jornalista, que afirmou que há ausência de justa causa para a denúncia, já que não existiam indícios mínimos de sua autoria. Contudo, a juíza respondeu que mesmo que Katrine tenha mudado a sua versão, os depoimentos de duas testemunhas e a mãe da vítima comprovam a agressão. “Sobre a aventada ausência de justa causa, assinala-se que, como é de elementar conhecimento, a persecução criminal pressupõe prova da materialidade e indícios de autoria ‘como requisitos da justa causa’”, escreveu a magistrada. “Vale lembrar que para a deflagração da persecução penal, isto é, o oferecimento e o recebimento da inicial acusatória, basta a presença de elementos indiciários de autoria e não prova concreta do envolvimento da acusada

na empreitada delituosa, cuja qual somente será necessária quando da prolação da sentença”, emendou. Lucas está detido no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Tangará da Serra. Na semana passada, a Justiça de Mato Grosso recebeu a denúncia do Ministério Público Estadual contra o apresentador e ele se tornou réu no processo criminal. A audiência será realizada nesta quarta, às 13h30. Como está detido, o interrogatório dele será realizado por meio de videoconferência, na sala do estabelecimento prisional em que se encontra recolhido. **O CRIME** - Ferraz foi acusado de dar socos na companheira após uma confraternização em 17 de dezembro de 2022, em Tangará. Segundo relatos da mulher, no dia do fato,



O apresentador está preso desde o fim do ano passado o casal estava em uma confraternização e outras pessoas quando, em determinado momento, iniciou uma discussão. Ela diz que o apresentador, então, passou a agredi-la com socos na região do rosto e ouvido. Contudo, após repercussão do caso, Katrine voltou atrás, e negou que tenha sido agredida pelo marido.

HOMICÍDIO E OCULTAÇÃO

Mulher trans de 27 anos é morta e jogada dentro de Rio Guaporé

Corpo foi localizada a uma profundidade de um metro

GIORDANO TOMASELLI
Mídia News

O corpo de Stheffany Ashley da Silva Neves, de 27 anos, foi localizado na última segunda-feira, 16, no Rio Guaporé, em Pontes e Lacerda. Duas pessoas foram presas por suspeita de participação no crime. Stheffany era uma mulher trans e trabalhava como profissional do sexo na cidade. Ela teria sido morta na casa de uma pessoa, que depois desovou o corpo no rio. Para ocultar o corpo, o assassino contou com a ajuda de outro homem. Os dois suspeitos vão responder por crime de homicídio e ocultação de cadáver. Eles foram presos em flagrante pela Polícia Civil na noite de domingo, 15. Através de uma denúncia, os policiais receberam a informação de que dois homens haviam acabado



Stheffany tinha 27 anos

de jogar um corpo no Rio Guaporé e tentavam fugir, porém estavam com problemas no veículo. Os policiais civis foram até o local e conseguiram deter os suspeitos em flagrante. Em revista no interior do veículo, foi encontrada uma arma calibre 22, munição e uma lona com vestígios de sangue. Foi realizada perícia na residência de um dos suspeitos, sendo compatível com o local

do crime. Na noite de domingo o Corpo de Bombeiros foi acionado pela Polícia Civil, para realizar busca do corpo, mas em virtude do horário, a guarnição só deu início às buscas no início da manhã de segunda-feira, localizando o corpo poucas horas depois a cerca de 1 metro de profundidade, próximo da margem. As investigações seguem em andamento para apurar a motivação do crime. **LGBTFOBIA EM MT** - De acordo com o Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil, Mato Grosso é o segundo estado com maior índice de mortes violentas contra a população LGBTQIA+. O dado foi divulgado em maio de 2022. O índice considera o número de mortes a cada milhão de habitantes em 2021. Em MT o índice é de 3,36, atrás apenas do Alagoas (4,75). Em quantitativo de mortes, Mato Grosso ocupa o 11º lugar no Brasil, com 12 vítimas fatais em 2021.

BLOQUEIO

PM apreende motos, carro de aplicativo e drogas em operação



Bloqueio realizado na Avenida Brasil

REDAÇÃO DS / Plantão TGA

O 19º Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra lançou na noite da última segunda-feira, 16, uma operação, com bloqueio na Avenida Brasil, com o objetivo de coibir o crime na cidade. “Mais presença do efetivo nas ruas a fim de ampliar a sensação de segurança dos munícipes”, garantem os responsáveis. Somente na primeira noite, segundo levantamento preliminar divulgado pela PM, foram apreen-

didas quatro motocicletas e um automóvel de aplicativo, sendo que em seu interior foram encontradas seis porções de substâncias entorpecentes. Tudo foi encaminhado aos setores responsáveis. **APOIO** – Como apoio a essas operações e trabalhos diários, a Polícia Militar de Tangará da Serra recebeu 10 viaturas de duas rodas (motocicletas). Os veículos foram entregues na tarde de segunda-feira, na sede do 19º Batalhão PM em Tangará da Serra.